



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Outubro / 2010

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SECRETÁRIO-ADJUNTO DO TESOIRO NACIONAL

André Luiz Barreto de Paiva Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otavio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2° andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra de DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de outubro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 48,41 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 45,01 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 3,40 bilhões, sendo R\$ 4,22 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,82 bilhão referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - OUTUBRO 2010

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	47.106,09	100,00%	42.890,96	100,00%	4.215,13
Prefixado	29.120,04	61,82%	39.682,41	92,52%	(10.562,36)
Índice de Preços	6.393,15	13,57%	2.275,70	5,31%	4.117,45
Selic	11.161,98	23,70%	437,34	1,02%	10.724,65
Câmbio	15,00	0,03%	260,66	0,61%	(245,66)
TR	415,91	0,88%	234,86	0,55%	181,05
DPFe	1.304,94	100,00%	2.121,17	100,00%	(816,24)
Dólar	8,93	0,68%	2.044,20	96,37%	(2.035,27)
Euro	8,44	0,65%	68,50	3,23%	(60,05)
Real	1.287,57	98,67%	-	0,00%	1.287,57
Demais	-	0,00%	8,48	0,40%	(8,48)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - OUTUBRO 2010

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Out	2ª Semana 4/Out a 8/Out	3ª Semana 11/Out a 15/Out	4ª Semana 18/Out a 22/Out	5ª Semana 25/Out a 29/Out	Total Outubro/2010
EMISSÕES DPF	6.479,26	19.139,26	6.648,69	10.635,66	5.508,15	48.411,03
I - DPMFi	6.479,26	19.131,52	6.646,50	10.635,66	4.213,15	47.106,09
Oferta Pública	6.460,19	19.081,34	6.596,13	8.851,69	3.686,26	44.675,61
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	12,70	-	-	64,21	76,92
Emissão Direta sem Financeiro ²	11,56	-	20,72	-	419,36	451,63
Trocas ³	-	-	-	1.751,75	-	1.751,75
Tesouro Direto	7,52	37,48	29,64	32,21	43,32	150,18
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	7,74	2,20	-	1.295,00	1.304,94
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	1.287,57	1.287,57
Dívida Contratual	-	7,74	2,20	-	7,43	17,37
RESGATES DPF	40.341,29	30,08	2.440,24	1.793,50	407,04	45.012,14
III - DPMFi	40.341,29	23,89	429,15	1.790,61	306,04	42.890,96
Vencimentos	40.337,93	10,81	398,79	18,91	239,98	41.006,42
Compras	2,77	0,74	3,09	8,66	55,71	70,98
Trocas ³	-	-	-	1.751,73	-	1.751,73
Tesouro Direto	0,58	12,16	6,29	11,15	10,30	40,49
Cancelamentos	-	0,17	20,97	0,15	0,05	21,35
IV - DPFe	-	6,19	2.011,09	2,90	101,00	2.121,17
Dívida Mobiliária	-	-	1.758,75	-	2,79	1.761,54
Dívida Contratual	-	6,19	252,34	2,90	98,21	359,63
EMISSÃO LÍQUIDA	(33.862,02)	19.109,19	4.208,46	8.842,16	5.101,11	3.398,89
DPMFi (I - III)	(33.862,02)	19.107,63	6.217,35	8.845,05	3.907,12	4.215,13
DPFe (II - IV)	-	1,56	(2.008,89)	(2,90)	1.194,00	(816,24)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 47,11 bilhões: R\$ 29,12 bilhões (61,82%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 11,16 bilhões (23,70%) em títulos indexados à taxa Selic e R\$ 6,39 bilhões (13,57%) remunerados por índice de preços. Do total das emissões, R\$ 44,67 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 0,53 bilhão em emissões diretas, além de R\$ 1,90 bilhão relativo aos leilões de troca e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 6,25 bilhões com vencimentos entre 2013 e 2050, dos quais R\$ 4,50 bilhões mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 1,75 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

Já nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 23,74 bilhões, com vencimentos entre abril de 2011 e janeiro de 2013. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 5,29 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2015 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 11,15 bilhões de títulos com vencimentos entre março de 2015 e de 2016.

TABELA 1.3

EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - OUTUBRO 2010

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Out	2ª Semana 4/Out a 8/Out	3ª Semana 11/Out a 15/Out	4ª Semana 18/Out a 22/Out	5ª Semana 25/Out a 29/Out	Total Outubro/2010
I - EMISSÃO	6.479,26	19.131,52	6.646,50	10.635,66	4.213,15	47.106,09
<i>Vendas</i>	<i>6.460,19</i>	<i>19.081,34</i>	<i>6.596,13</i>	<i>8.851,69</i>	<i>3.686,26</i>	<i>44.675,61</i>
LFT	-	6.722,19	-	4.424,00	-	11.146,19
LTN	5.555,98	7.206,50	4.689,97	2.912,24	3.373,25	23.737,94
NTN-B	-	3.272,43	-	1.225,44	-	4.497,87
NTN-F	904,21	1.880,21	1.906,16	290,01	313,01	5.293,60
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.751,75</i>	<i>-</i>	<i>1.751,75</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	1.751,75	-	1.751,75
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>7,52</i>	<i>37,48</i>	<i>29,64</i>	<i>32,21</i>	<i>43,32</i>	<i>150,18</i>
LFT	1,35	4,37	2,36	3,41	4,30	15,79
LTN	2,40	14,80	11,86	11,37	13,43	53,86
NTN-B	3,43	15,37	13,29	14,29	18,34	64,72
NTN-F	0,34	2,95	2,13	3,14	7,25	15,81
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ¹	<i>-</i>	<i>12,70</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>64,21</i>	<i>76,92</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ²	<i>11,56</i>	<i>-</i>	<i>20,72</i>	<i>-</i>	<i>419,36</i>	<i>451,63</i>
II - RESGATE	40.341,29	23,89	429,15	1.790,61	306,04	42.890,96
<i>Vencimentos</i>	<i>40.337,93</i>	<i>10,81</i>	<i>398,79</i>	<i>18,91</i>	<i>239,98</i>	<i>41.006,42</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	39.668,78	-	-	-	-	39.668,78
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	633,36	-	-	-	-	633,36
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	35,79	10,81	398,79	18,91	239,98	704,27
<i>Compras</i>	<i>2,77</i>	<i>0,74</i>	<i>3,09</i>	<i>8,66</i>	<i>55,71</i>	<i>70,98</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	2,77	0,74	3,09	8,66	55,71	70,98
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.751,73</i>	<i>-</i>	<i>1.751,73</i>
LFT	-	-	-	335,99	-	335,99
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	1.415,75	-	1.415,75
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>0,58</i>	<i>12,16</i>	<i>6,29</i>	<i>11,15</i>	<i>10,30</i>	<i>40,49</i>
LFT	-	4,61	1,67	1,76	2,95	10,99
LTN	-	3,40	1,78	2,87	1,59	9,64
NTN-B	-	2,96	2,06	5,37	4,61	15,01
NTN-C	0,58	0,07	0,10	0,10	0,01	0,86
NTN-F	-	1,12	0,67	1,05	1,14	3,98
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>0,17</i>	<i>20,97</i>	<i>0,15</i>	<i>0,05</i>	<i>21,35</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ³	33.873,58	(19.107,81)	(6.217,60)	(8.845,20)	(3.487,81)	(3.784,84)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

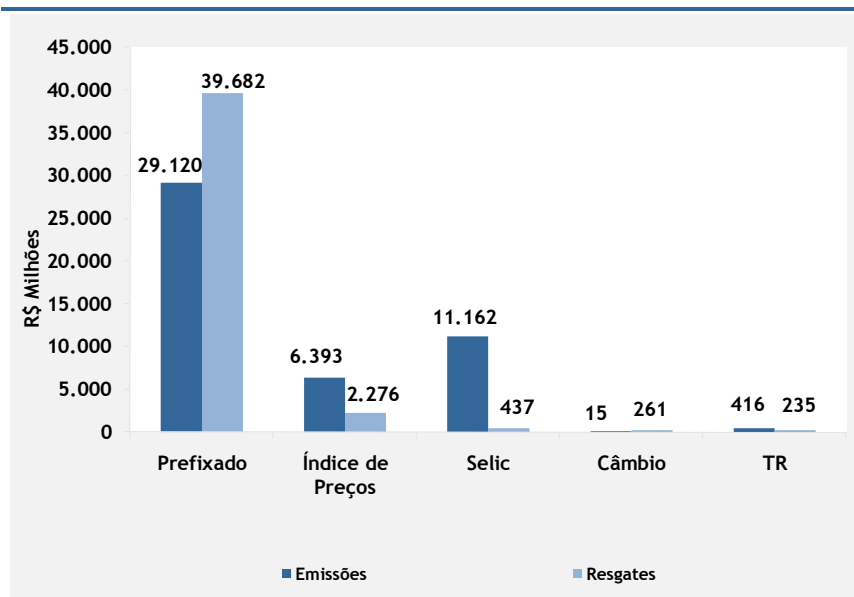
² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 42,89 bilhões, sendo R\$ 41,01 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 39,67 bilhões relativos aos vencimentos de LTN).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - OUTUBRO/2010



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de outubro atingiram o montante de R\$ 150,18 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos prefixados, representando 46,39% do montante vendido, sendo 35,87% referentes às LTN e 10,52% referentes às NTN-F. Já a participação dos títulos indexados a índice de preços foi de 43,10%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 10,52%.

Em relação ao número de investidores, 2.956 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em outubro. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 207.554, o que significa um incremento de 22,27% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - OUTUBRO 2010

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	53,86	35,87%	9,64	23,81%	973,55	22,90%
LFT	15,79	10,52%	10,99	27,14%	613,12	14,42%
NTN-B	29,78	19,83%	6,94	17,14%	1.015,33	23,88%
NTN-B Principal	34,94	23,26%	8,07	19,94%	952,92	22,41%
NTN-C	-	0,00%	0,86	2,13%	103,14	2,43%
NTN-F	15,81	10,52%	3,98	9,84%	593,50	13,96%
TOTAL	150,18	100%	40,49	100%	4.251,57	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

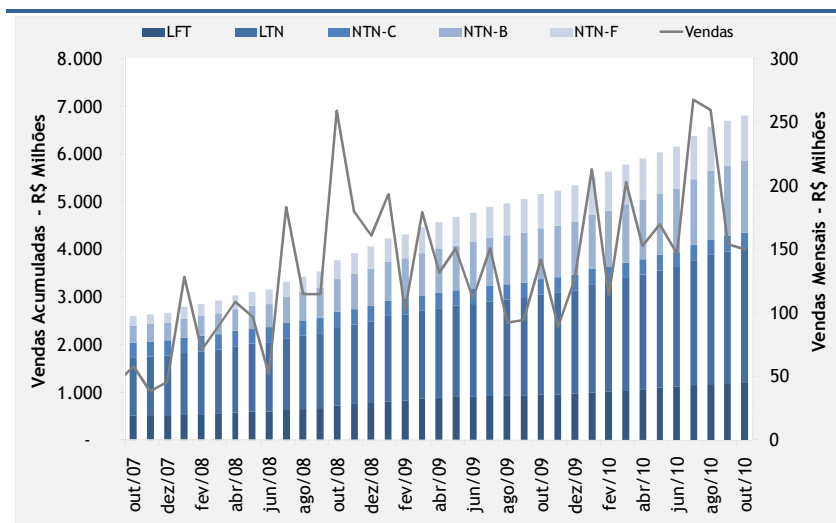
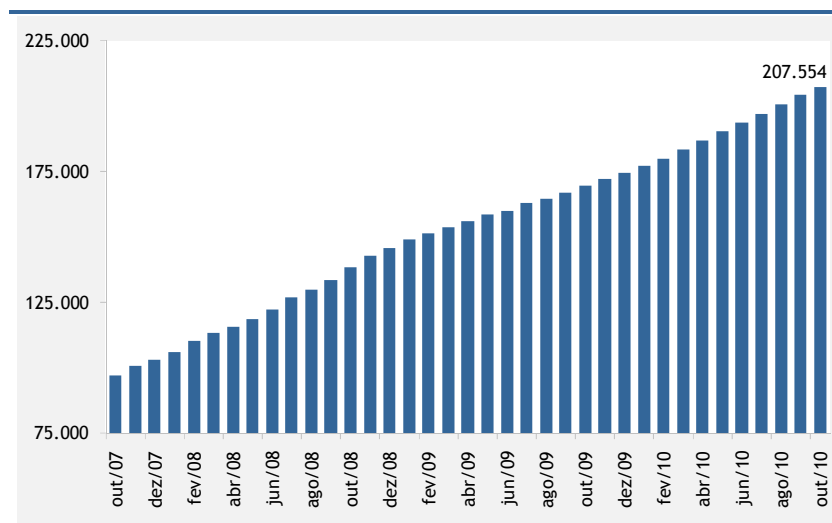


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 528,55 milhões. O principal título emitido foi o CVS, no valor total de R\$ 415,90 milhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 21,35 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 507,20 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - OUTUBRO 2010

EMISSÕES						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVSA970101	1/10/2010	1/1/2027	8.843	11,33	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	1/10/2010	1/1/2027	374	0,22	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	1/10/2010	1/1/2027	8	0,01	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	Lei 10.150, de 21/12/00
CFT-E1	4/10/2010	01/01/2039	5.347.572	12,70	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
NTN-B	14/10/2010	15/08/2024	954	1,88	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01
NTN-F	14/10/2010	01/01/2017	19.624	18,83	Permuta por títulos CVS com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01
CFT-E1	25/10/2010	01/01/2039	4.760.008	11,31	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CFT-E1	25/10/2010	01/01/2040	22.276.006	52,91	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CVSA970101	26/10/2010	1/1/2027	12.736	28,91	Novação de Dívida com o Banco Central do Brasil para Reserva Monetária	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	26/10/2010	1/1/2027	907	2,06	Novação de Dívida com o BBC-Administração e Participações S/A, em liquidação ordinária	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	26/10/2010	1/1/2027	2.080	3,74	Novação de Dívida com o Banco Central do Brasil para Reserva Monetária	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	26/10/2010	1/1/2027	205.394	369,41	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	26/10/2010	1/1/2027	94	0,21	Novação de Dívida com o Banco Central do Brasil para Reserva Monetária	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	26/10/2010	1/1/2027	3	0,01	Novação de Dívida com o Banco Central do Brasil para Reserva Monetária	Lei 10.150, de 21/12/00
TDA-2	27/10/2010	diversas	103	0,02	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/08/01 e Decreto 578, de 24/06/92
NTN-I	28/10/2010	15/08/2020	5.782.435	11,41	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
NTN-I	28/10/2010	15/08/2021	1.821.292	3,59	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
SUBTOTAL				528,55		
CANCELAMENTOS						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	7/10/2010	diversas	1.815	0,17	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	8/10/2010	diversas	58	0,01	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	11/10/2010	diversas	919	0,09	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	13/10/2010	diversas	229	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	14/10/2010	diversas	1.572	0,15	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
CVSA	14/10/2010	1/1/2027	8.843	20,03	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
CVSC	14/10/2010	1/1/2027	8	0,02	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
CVSB	14/10/2010	1/1/2027	374	0,67	Permuta de títulos com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	MP 2.196, de 24/08/01 e Decreto 3.859, de 04/07/01
TDA	18/10/2010	diversas	228	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	20/10/2010	diversas	640	0,06	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	22/10/2010	diversas	784	0,07	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	27/10/2010	diversas	194	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	28/10/2010	diversas	48	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	29/10/2010	diversas	246	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
SUBTOTAL				21,35		
EMIÇÃO LÍQUIDA				507,20		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de outubro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 2,12 bilhões, sendo R\$ 1,67 bilhão referentes ao pagamento de principal e R\$ 0,45 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Pelo lado das emissões, destaca-se a reabertura do bônus Global BRL 2028, com volume financeiro de R\$ 1,29 bilhão.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - OUTUBRO/2010

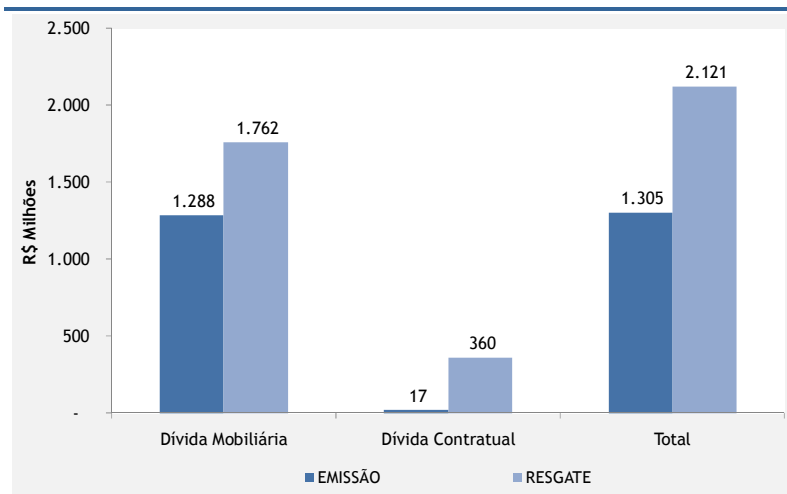


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - OUTUBRO 2010
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	1.134,35	170,59	1.304,94
<i>Dívida Mobiliária</i>	1.116,98	170,59	1.287,57
Bônus de Captação	1.116,98	170,59	1.287,57
<i>Dívida Contratual</i>	17,37	-	17,37
Organismos Multilaterais	17,37	-	17,37
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	1.671,04	450,13	2.121,17
<i>Dívida Mobiliária</i>	1.416,45	345,09	1.761,54
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	1.416,45	345,09	1.761,54
Resgate Antecipado (Buyback)	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	254,60	105,04	359,63
Organismos Multilaterais	134,37	57,18	191,56
Credores Privados/ Ag. Gov.	120,22	47,85	168,07
EMISSÃO LÍQUIDA	(536,70)	(279,54)	(816,24)

Série histórica: Anexo 1.6

BRASIL REABRE TÍTULO DE 20 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional realizou, em 20 de outubro de 2010, a quarta reabertura do bônus referenciado em reais Global BRL 2028, no valor de R\$ 1,1 bilhão, sendo R\$ 1 bilhão nos mercados europeu e norte-americano e R\$ 100 milhões no mercado asiático. Quando somados aos R\$ 3,79 bilhões já emitidos (2007), o total em mercado deste título chega a R\$ 4,89 bilhões (equivalente a US\$ 2,9 bilhões). A emissão foi liderada pelo *Deutsche Bank e Barclays* e contou com a colaboração do Banco do Brasil Securities e *Credit Suisse*.

O bônus foi vendido ao preço de 112,226% do seu valor de face, resultando em yield (taxa de retorno para o investidor) de 8,85% a.a.. O investidor receberá cupom de juros de 10,25% a.a., pagos semestralmente, nos dias 10 de janeiro e 10 de julho de cada ano, até o vencimento em 10.01.2028. A liquidação financeira da operação ocorreu em 27 de outubro. O pagamento será efetuado em dólares, de acordo com a taxa de câmbio média (PTAX) de três dias antes do pagamento.

A taxa de juros obtida na operação foi a segunda mais baixa já verificada nas emissões em moeda local de títulos prefixados pelo Tesouro Nacional, reafirmando a estabilidade da estrutura a termo de taxas de juros em patamares abaixo de 9% a.a..

Com mais essa emissão, o Tesouro Nacional demonstra seu comprometimento, firmado no Plano Anual de Financiamento – PAF de 2010, de emissões qualitativas, visando ao aperfeiçoamento de pontos de referência (*benchmarks*) na estrutura a termo de taxa de juros para títulos públicos federais, além de ampliar a base de investidores e obter um melhor balanceamento entre custos e riscos.

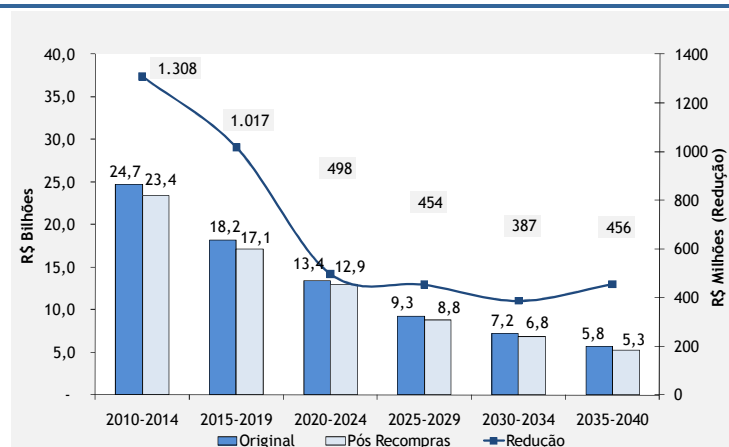
1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de setembro e outubro de 2010, foram recomprados, em valor de face, R\$ 1,04 bilhão (US\$ 611,97 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 1,43 bilhão (US\$ 844,12 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2040 em razão das recompras efetuadas em 2010. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 4,11 bilhões (US\$ 2,42 bilhões). Considerando-se as recompras efetuadas desde janeiro de 2007, a redução total no fluxo de pagamento de juros³, em valores correntes, é de R\$ 27,09 bilhões (US\$ 15,91 bilhões).

GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS



³ Valores convertidos para o real pela cotação de 29/10/2010.

TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 5º BIMESTRE 2010¹

Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	198.513.333	339.645.334	240.112.684	410.778.445
BR14	23.763.000	40.511.139	31.392.718	53.514.731
BR15	10.000.000	17.014.000	12.498.750	21.265.373
BR24	10.000.000	16.686.000	14.997.396	25.024.655
BR25	10.000.000	16.596.000	14.990.139	24.877.635
BR30	49.500.000	84.576.300	96.380.705	164.677.253
BR40	293.000.000	493.313.900	413.574.372	696.291.030
EU12	10.227.750	17.328.000	11.578.808	19.616.981
EU15	6.969.000	11.678.500	8.596.285	14.405.470
TOTAL	611.973.083	1.037.349.173	844.121.857	1.430.451.573

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou acréscimo, em termos nominais, de 1,15%, passando de R\$ 1.626,17 bilhões, em setembro, para R\$ 1.644,93 bilhões, em outubro.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 1,19%, ao passar de R\$ 1.534,40 bilhões para R\$ 1.552,72 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 4,22 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 14,10 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve elevação de 0,49% sobre o estoque apurado no mês de setembro, encerrando outubro em R\$ 92,21 bilhões (US\$ 54,20 bilhões), sendo R\$ 72,61 bilhões (US\$ 42,68 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 19,60 bilhões (US\$ 11,52 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2010		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.600,00	1.730,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09	Set/10	Out/10		
DPF	1.497,39	1.626,17	1.644,93	100,00%	
DPMFi	1.398,42	1.534,40	1.552,72	100,00%	94,39%
LFT	500,22	502,61	517,44	33,32%	31,46%
LTN	247,27	336,93	323,72	20,85%	19,68%
NTN-B	330,00	357,24	365,71	23,55%	22,23%
NTN-C	58,01	61,84	62,29	4,01%	3,79%
NTN-F	224,21	239,01	246,59	15,88%	14,99%
Dívida Securitizada	12,06	10,28	10,62	0,68%	0,65%
TDA	4,52	4,42	4,32	0,28%	0,26%
Demais	22,14	22,09	22,02	1,42%	1,34%
DPFe ¹	98,97	91,76	92,21	100,00%	5,61%
Dívida Mobiliária	78,90	72,09	72,61	78,74%	4,41%
Global USD	58,67	54,49	53,41	57,92%	3,25%
Euro	9,38	6,80	7,01	7,60%	0,43%
Global BRL	10,63	10,65	12,03	13,05%	0,73%
Reestruturada ²	0,22	0,16	0,16	0,17%	0,01%
Dívida Contratual	20,07	19,67	19,60	21,26%	1,19%
Organismos Multilaterais	16,86	16,75	16,77	18,18%	1,02%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,21	2,92	2,83	3,07%	0,17%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 94,36%, em setembro, para 94,39%, em outubro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 5,64% para 5,61%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF reduziu-se de 36,07%, em setembro, para 35,40%, em outubro, devido, principalmente, ao resgate líquido de R\$ 9,27 bilhões desses papéis. Os títulos remunerados pela taxa Selic tiveram sua participação ampliada, passando de 30,91% para 31,46%, em outubro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços aumentou de 26,53% para 26,78%.

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - OUTUBRO/2010

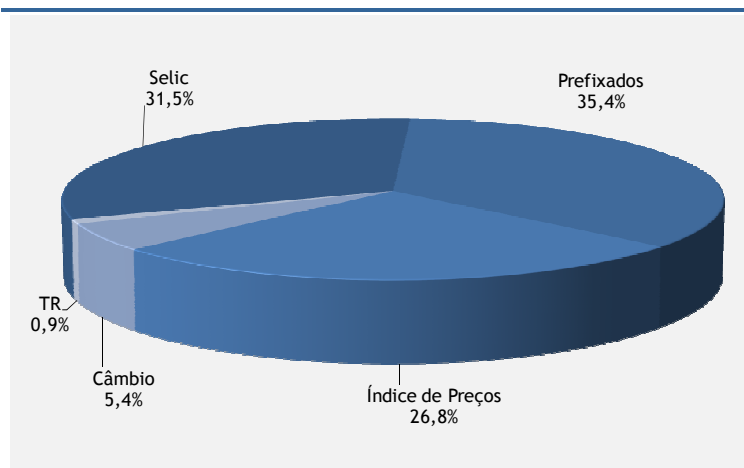


TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/09		Set/10			Out/10		
DPF	1.497,39	100,00%	1.626,17	100,00%	1.644,93	100,00%		
Prefixado	482,11	32,20%	586,58	36,07%	582,34	35,40%		
Índice de Preços	400,15	26,72%	431,46	26,53%	440,47	26,78%		
Selic	500,22	33,41%	502,61	30,91%	517,44	31,46%		
Câmbio	98,18	6,56%	90,61	5,57%	89,53	5,44%		
TR	16,72	1,12%	14,90	0,92%	15,15	0,92%		
DPMFi	1.398,42	100,00%	1.534,40	100,00%	1.552,72	100,00%	94,39%	
Prefixado	471,48	33,71%	575,94	37,53%	570,31	36,73%	34,67%	
Índice de Preços	400,15	28,61%	431,46	28,12%	440,47	28,37%	26,78%	
Selic	500,22	35,77%	502,61	32,76%	517,44	33,32%	31,46%	
Câmbio	9,84	0,70%	9,50	0,62%	9,35	0,60%	0,57%	
TR	16,72	1,20%	14,90	0,97%	15,15	0,98%	0,92%	
DPFe	98,97	100,00%	91,76	100,00%	92,21	100,00%	5,61%	
Dólar	76,38	77,17%	72,02	78,48%	70,86	76,84%	4,31%	
Euro	11,09	11,21%	8,27	9,01%	8,46	9,17%	0,51%	
Real	10,63	10,74%	10,65	11,60%	12,03	13,05%	0,73%	
Demais	0,87	0,88%	0,83	0,91%	0,86	0,94%	0,05%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Indicadores PAF 2010
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	31%	37%
Índice de Preços	24%	28%
Selic	30%	34%
Câmbio	5%	8%
TR e Outros	0%	1%

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,15%, ao passar de R\$ 1.626,17 bilhões, em setembro, para R\$ 1.644,93 bilhões, em outubro. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 3,40 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,36 bilhões.

TABELA 2.3 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - OUTUBRO 2010

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 30/setembro/10	1.626.168,34	
DPMFi	1.534.404,63	
DPFe	91.763,72	
Estoque em 31/outubro/10	1.644.930,66	
DPMFi	1.552.721,56	
DPFe	92.209,10	
Variação Nominal	18.762,31	1,15%
DPMFi	18.316,93	1,13%
DPFe	445,38	0,03%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	18.762,31	1,15%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	3.398,88	0,21%
I.1.1 - Emissões	46.637,93	2,87%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	44.825,79	2,76%
- Emissões Diretas (DPMFi)	507,20	0,03%
- Emissões (DPFe)	1.304,94	0,08%
I.1.2 - Resgates	(43.239,05)	-2,66%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(41.117,88)	-2,53%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(2.121,16)	-0,13%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	15.363,43	0,94%
- Juros Apropriados da DPMFi	14.101,83	0,87%
- Juros Apropriados da DPFe	1.261,60	0,08%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	18.762,31	1,15%

Série histórica: Anexo 2.7

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram diminuição, passando de 25,03%, em setembro, para 22,88%, em outubro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses reduziu-se de 25,72%, em setembro, para 23,53%, em outubro. Os títulos prefixados correspondem a 59,68% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa Selic, os quais apresentam participação de 18,34% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses representa 11,92% do seu estoque, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 62,99% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 47,46% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2010		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	24%	28%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Set/10		Out/10		Set/10		Out/10		Set/10		Out/10	
Até 12 meses	394,63	25,72%	365,34	23,53%	12,33	13,44%	10,99	11,92%	406,96	25,03%	376,33	22,88%
De 1 a 2 anos	354,72	23,12%	354,71	22,84%	11,86	12,93%	11,74	12,73%	366,59	22,54%	366,45	22,28%
De 2 a 3 anos	261,31	17,03%	287,97	18,55%	8,71	9,50%	8,69	9,42%	270,02	16,60%	296,66	18,03%
De 3 a 4 anos	177,01	11,54%	178,86	11,52%	7,65	8,34%	7,64	8,28%	184,66	11,36%	186,50	11,34%
De 4 a 5 anos	120,72	7,87%	132,60	8,54%	9,34	10,17%	9,39	10,19%	130,06	8,00%	142,00	8,63%
Acima de 5 anos	226,00	14,73%	233,24	15,02%	41,87	45,63%	43,76	47,46%	267,87	16,47%	277,00	16,84%
TOTAL	1.534,40	100,00%	1.552,72	100,00%	91,76	100,00%	92,21	100,00%	1.626,17	100,00%	1.644,93	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/09			Set/10			Out/10		
	DPF	353,83	100,00%	406,96	100,00%	376,33	100,00%		
DPMFi	347,00	100,00%	98,07%	394,63	100,00%	96,97%	365,34	100,00%	97,08%
Prefixado	160,98	46,39%	45,50%	254,30	64,44%	62,49%	224,59	61,48%	59,68%
Índice de Preços	56,86	16,39%	16,07%	68,23	17,29%	16,77%	68,41	18,73%	18,18%
Selic	125,91	36,29%	35,58%	68,84	17,44%	16,91%	69,03	18,90%	18,34%
Câmbio	1,04	0,30%	0,29%	1,03	0,26%	0,25%	1,04	0,28%	0,28%
TR	2,21	0,64%	0,62%	2,24	0,57%	0,55%	2,26	0,62%	0,60%
DPFe	6,84	100,00%	1,93%	12,33	100,00%	3,03%	10,99	100,00%	2,92%
Dólar	5,06	74,07%	1,43%	8,47	68,67%	2,08%	6,93	62,99%	1,84%
Euro	1,10	16,05%	0,31%	2,66	21,54%	0,65%	2,74	24,93%	0,73%
Real	0,59	8,62%	0,17%	1,11	9,01%	0,27%	1,23	11,19%	0,33%
Demais	0,09	1,25%	0,02%	0,10	0,78%	0,02%	0,10	0,89%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF aumentou de 3,57 anos, em setembro, para 3,59 anos, em outubro.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se de 3,42 anos, em setembro, para 3,43 anos, em outubro.

Já o prazo médio da DPFe aumentou de 6,11 anos, em setembro, para 6,19 anos, em outubro. Contribuíram para este resultado a reabertura do Global BRL 2028 e o vencimento do Global 2010N.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

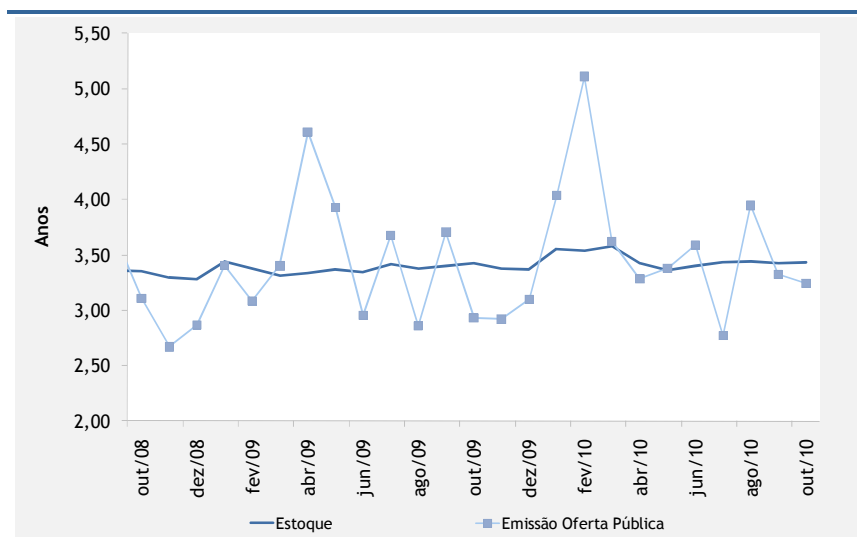


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/09	Set/10	Out/10
DPF	3,53	3,57	3,59
DPMFi	3,37	3,42	3,43
LFT	2,68	2,81	2,78
LTN	0,86	0,89	1,00
NTN-B	6,01	6,23	6,12
NTN-C	7,55	7,40	7,39
NTN-D	-	-	-
NTN-F	2,07	2,52	2,48
TDA	4,17	3,94	3,95
Dívida Securitizada	6,42	6,25	6,24
Demais	7,89	7,95	8,01
DPFe	5,90	6,11	6,19
Dívida Mobiliária	6,32	6,54	6,64
Global USD	6,96	7,13	7,28
Euro	2,45	2,31	2,22
Global BRL	6,31	6,30	6,48
Reestruturada ¹	1,85	1,67	1,58
Dívida Contratual	4,22	4,52	4,52
Organismos Multilaterais	4,45	4,82	4,80
Credores Privados/ Ag. Gov.	2,99	2,76	2,86

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA (Anos)

Indexador	Dez/09	Set/10	Out/10
DPMFi	3,10	3,32	3,24
Prefixado	1,59	2,35	2,40
LTN	1,27	1,84	2,00
NTN-F	3,11	4,11	4,17
Índice de Preços	5,27	5,55	4,25
Selic	4,67	4,73	4,88

Indicadores PAF 2010		
Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	3,4	3,7

3.3 Vida Média

A vida média⁴ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, aumentou de 5,54 anos, em setembro, para 5,58 anos, em outubro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/09	Set/10	Out/10
DPF	5,53	5,54	5,58
DPMFi	5,05	5,13	5,17
Prefixado	1,71	1,86	1,89
Índice de Preços	11,30	11,72	11,72
Selic	2,65	2,78	2,78
Câmbio	12,43	11,87	11,91
TR	13,55	13,21	12,84
DPFe	12,33	12,30	12,48
Dívida Mobiliária	13,18	12,96	13,19
Global USD	15,03	14,54	14,86
Euro	3,00	2,73	2,65
Global BRL	12,15	11,52	12,05
Reestruturada ¹	3,77	3,04	2,96
Dívida Contratual	9,01	9,91	9,84
Organismos Multilaterais	9,50	10,60	10,50
Credores Privados/ Ag.Gov.	6,44	5,96	5,95

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.10

⁴ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,29 ponto percentual, passando de 10,94% a.a., em setembro, para 11,23% a.a., em outubro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 11,18% a.a., em setembro, para 11,38% a.a., em outubro, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,81% em out/10, ante 0,69% em out/09), ii) IGP-M (1,01%, em out/10, frente 0,05%, em out/09) e iii) IGP-DI (1,03%, em out/10, ante -0,04%, em out/09).

Com relação à DPFe, este indicador registrou elevação, passando de 5,93% a.a., em setembro, para 8,12% a.a., em outubro, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,42% em outubro de 2010, contra a desvalorização de 1,92% ocorrida em outubro de 2009.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

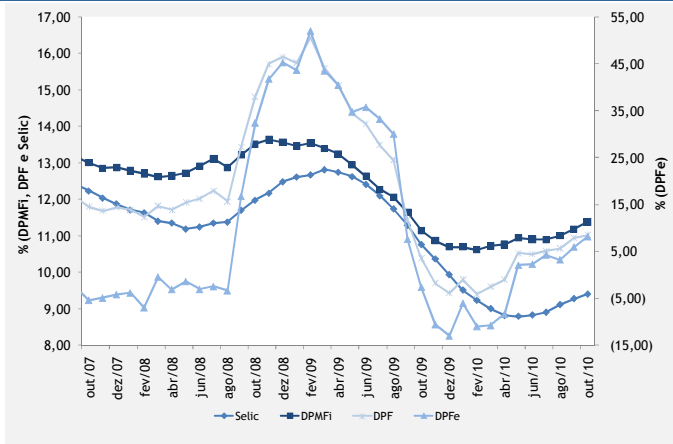


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/09	Set/10	Out/10	Dez/09	Set/10	Out/10
DPF	9,72	10,71	13,47	9,42	10,94	11,23
DPMFi	10,31	11,90	13,29	10,69	11,18	11,38
LFT	8,66	10,66	10,66	9,96	9,28	9,40
LTN	11,23	11,10	11,13	11,72	11,07	11,00
NTN-B	12,17	13,00	17,63	12,34	12,43	12,89
NTN-C	6,58	25,98	24,60	7,82	18,27	19,37
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,66	12,56	12,54	12,64	12,52	12,46
TDA	4,97	5,20	5,00	5,10	4,86	4,89
Dívida Securitizada	5,71	6,79	6,84	5,93	6,18	6,27
Demais	3,80	(2,56)	17,36	(5,33)	9,37	10,92
DPFe	(0,72)	(14,23)	17,35	(13,01)	5,93	8,12
Dívida Mobiliária	(0,72)	(14,23)	17,35	(13,01)	5,93	8,12
Global USD	2,95	(29,18)	14,76	(18,28)	4,02	6,39
Euro	(35,81)	69,89	47,23	(15,53)	(3,29)	0,18
Global BRL	11,95	11,57	11,57	11,83	11,65	11,57
Reestruturada ¹	(0,31)	(30,96)	11,96	(21,01)	1,00	3,38
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag. Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário caiu de R\$ 15,45 bilhões, em setembro, para R\$ 14,37 bilhões, em outubro. Os prefixados tiveram participação de 54,73%, em outubro, ante 56,62%, em setembro. Em segundo lugar, ficaram os títulos indexados à Selic, cuja participação aumentou ligeiramente, de 24,26%, em setembro, para 24,31%, em outubro. Por fim, os títulos atrelados aos índices de preços também aumentaram sua participação, passando para 20,94%, em outubro, ante 19,12%, em setembro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

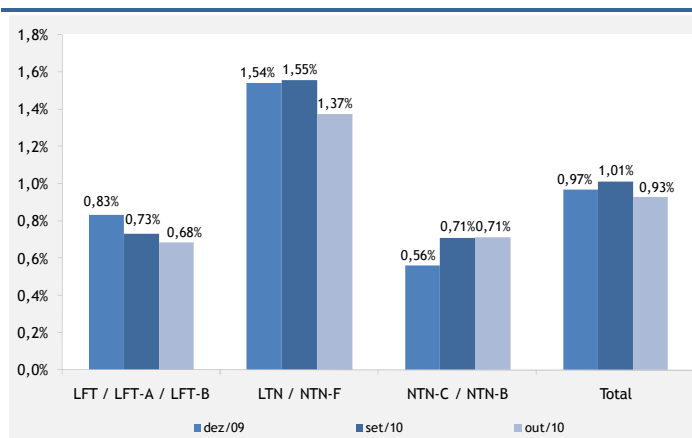


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%	5,88%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%	-16,53%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%	29,98%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%	-17,73%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%	0,06%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%	-4,71%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%	17,30%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%	4,16%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%	3,89%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%	-7,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2013 subiram duas posições e foram os títulos com maior volume financeiro, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2011. Em terceiro lugar ficaram as LTN com vencimento em julho de 2012.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 subiu duas posições e apresentou o maior volume financeiro negociado. O papel com vencimento em janeiro de 2012 permaneceu em segundo lugar, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021 e em janeiro de 2015.

Entre as LFT, o papel de maior volume financeiro foi o com vencimento em março de 2015, que subiu quatro posições em relação ao mês anterior. O vencimento em dezembro de 2010 ficou em segundo lugar, seguido pelo vencimento em setembro de 2013.

Por fim, as NTN-B com vencimento em maio de 2013 permaneceram no primeiro lugar, seguidas pelas NTN-B com vencimento em maio de 2015. Em terceiro lugar ficou o papel com vencimento em maio de 2011.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - OUTUBRO 2010

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2013	1.303,98	27,1	3,88%	NTN-F	1/1/2017	757,23	36,5	1,79%
LTN	1/1/2011	1.172,65	36,7	1,36%	NTN-F	1/1/2012	674,66	23,4	0,74%
LTN	1/7/2012	1.033,67	43,1	1,06%	NTN-F	1/1/2021	540,53	41,8	3,05%
LTN	1/7/2011	518,18	35,6	0,64%	NTN-F	1/1/2015	526,20	12,3	14,31%
LTN	1/4/2011	194,88	6,2	0,96%	NTN-F	1/1/2013	496,39	17,5	1,09%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/5/2013	1.151,01	87,3	2,34%	LFT	7/3/2015	742,14	73,4	1,53%
NTN-B	15/5/2015	557,61	68,7	1,19%	LFT	7/12/2010	359,35	215,3	2,53%
NTN-B	15/5/2011	499,36	38,9	1,31%	LFT	7/9/2013	356,82	82,4	0,54%
NTN-B	15/8/2012	248,69	33,8	0,70%	LFT	7/3/2013	326,89	93,9	0,57%
NTN-B	15/8/2020	202,22	17,7	1,09%	LFT	7/3/2014	296,58	38,7	0,49%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações del'inilivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

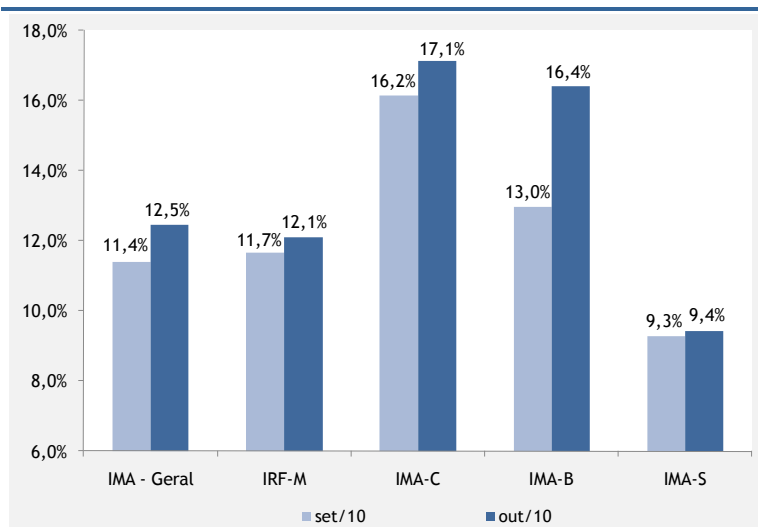
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁵ - IMA, criado pela Anbima⁶ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Entre setembro e outubro de 2010, os índices apresentaram elevação, com destaque para o índice IMA-B, que é composto por títulos indexados ao IPCA. Esse índice apresentou um aumento de 13,0% para 16,4%.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - OUTUBRO/2010
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁵ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁶ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

